



## O aprender e suas possibilidades: a ação do Pibid baseada em projetos

*Adriana Kist<sup>1</sup>*

*Claudia Maria Baierle<sup>2</sup>*

*Fátima Janaína Figueiredo<sup>3</sup>*

A sociedade está em constante mudança e na educação não é diferente. Precisamos pensar o novo, reconstruir o velho, reinventar para que tenhamos sucesso no aprender. É necessário tornar prazeroso o ato de aprender, de construir o conhecimento para que este não seja passageiro. O objetivo principal foi de tornar os alunos protagonistas e os professores facilitadores no processo ensino-aprendizagem. Sabemos que a função da escola não é mais meramente despejar conteúdo sobre os alunos, mas sim desenvolver habilidades sócio-emocionais, trabalho em equipe, espírito empreendedor. Segundo Paulo Freire (DELORS, 2003) a prática pedagógica deve preocupar-se em desenvolver os 4 pilares do conhecimento. São eles: aprender a conhecer ( indica o interesse), aprender a fazer ( coragem de executar), aprender a conviver (desafio da convivência), e aprender a ser ( objetivo de viver). A escola deve preparar os alunos para a descoberta e a experimentação. Só se aprende participando, vivenciando, convivendo, construindo, compartilhando. Nossa ideia foi, na Emef Duque de Caxias, unir os alunos com os professores, os pequenos com os grandes, o lúdico com o pedagógico, o lazer com o conhecimento. Unir tudo e todos num único objetivo: APRENDER!!! O tema escolhido, por ser no mês de setembro, foi o gaúcho e as suas tradições. Dividimos as salas em 6 oficinas. Os pibidianos ministravam as oficinas de acordo com a sua área de atuação e relacionados ao tema do projeto. Os professores e os alunos também foram divididos em 6 grupos que assistiram as oficinas em forma de circuito. Fizem parte das oficinas a música e a dança gaúcha, conhecimentos sobre a tradição gaúcha, lendas e contos gauchescos, roleta de perguntas sobre o Rio Grande do Sul, história do gaúcho (piquete), brincadeiras antigas do Sul através de vídeo. Essas atividades foram realizadas pela manhã e a tarde, em seus respectivos turnos, pelos alunos pibidianos. Todos eles, naquela semana, vieram no mesmo dia para a realização das oficinas. Todos participaram das oficinas com entusiasmo e o resultado foi bastante positivo. Foi um dia especial para cada um no qual puderam vivenciar experiências diversas. Para os pibidianos foi um desafio desde o início, pois precisaram ser flexíveis quanto ao horário e organização das atividades. Concluímos que para mudar

---

<sup>1</sup> *Graduada em Letras, bolsista supervisora EMEF Duque de Caxias.*

<sup>2</sup> *Graduada em Licenciatura em Computação, bolsista supervisora EMEF Duque de Caxias.*

<sup>3</sup> *Graduada em Letras, bolsista supervisora EMEF Duque de Caxias.*

precisamos ousar! Entender o contexto do mundo, tornar o ensino significativo e acreditar no poder transformador da educação.

**Referências:**

- DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 2ed. São Paulo: Cortez Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Desafios. Educação.